



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

DIRETORIA DE PARQUES URBANOS

Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Orientação do Parque Ecológico do Tietê - Núcleos de Lazer Parque Engenheiro Antônio Arnaldo de Queiroz e Silva - Vila Jacuí e Engenheiro Goulart.

Realizada aos dezessete dias de julho de 2026, às dez horas e iniciada após a segunda chamada, às 10h15, na administração do Parque Engenheiro Antônio Arnaldo de Queiroz e Silva - Vila Jacuí, localizado na Rua Catléia, 911 - União de Vila Nova, na Capital de São Paulo. Participaram os seguintes membros do conselho: Alessandra Nigri Basaglia (SEMIL), Alexssandro Corrêa dos Santos (SEMIL), Alexandre Domingues (Associação BMX Racing), Paulo Pedro Viera (Facavi), Clara Mabeli (DEA), Hermes de Sousa (Instituto Nua) e Maria Silva Morais (SPVV Vila Mara). Os presentes se reuniram para discutir os seguintes assuntos: Comunicações da Diretoria de Parques Urbanos. A Presidente do conselho, Alessandra, inicia a reunião dando boas-vindas aos presentes e na sequência, apresentou informes sobre a visita do Parque Ecológico do Tietê, que registrou aproximadamente 1.350.000 visitantes nos primeiros seis meses de 2026, observando-se aumento significativo do fluxo durante o período de férias escolares, com destaque para a utilização do espaço por famílias e crianças. Informou, ainda, que o parque vem recebendo diversos eventos esportivos, especialmente corridas, sendo que a agenda de eventos se encontra praticamente preenchida até o final do ano. Na sequência, foi retomada a discussão acerca dos valores praticados no estacionamento do Núcleo Jacuí, em razão das manifestações de usuários quanto aos preços cobrados. Foi esclarecido que os valores estão vinculados ao contrato firmado com a empresa responsável pela operação do estacionamento, não sendo possível à gestão do parque realizar alterações diretamente. Também foi destacado que a implantação do estacionamento contribuiu para a melhoria da organização e da segurança do local. Foram também

apresentados os projetos comunitários em desenvolvimento no Núcleo Jacuí, com destaque para iniciativas nas áreas de gastronomia, meio ambiente, tecnologia e inovação, voltadas principalmente à comunidade local. Informou-se que o projeto de gastronomia, destinado à utilização do espaço da lanchonete, foi aprovado para execução pelo período de dois anos e encontra-se em fase de organização para o início das atividades. Foi apresentado ainda o projeto denominado “Centro de Tecnologia e Inovação da Quebrada”, que tem como objetivo oferecer atividades e oportunidades para crianças, jovens e famílias da região. Os participantes destacaram a importância da integração entre os diferentes projetos, de modo a fortalecer as iniciativas comunitárias, promover maior articulação entre as ações desenvolvidas e ampliar seus resultados junto à comunidade. Foi discutida ainda a possibilidade de retomada de uma feira de produtos naturais e orgânicos no parque, como forma de incentivar a geração de renda, valorizar produtores e empreendedores da região e fortalecer os demais projetos desenvolvidos no espaço. Durante a reunião, também foi ressaltada a importância das parcerias e da aproximação entre o parque, os órgãos públicos e a comunidade. Foram mencionadas visitas realizadas por representantes da SEMIL aos projetos desenvolvidos no Núcleo Jacuí, consideradas importantes para ampliar o conhecimento sobre as demandas e potencialidades locais. Nesse sentido, foi apresentada a possibilidade de realização de um encontro com representantes das áreas de Meio Ambiente, Cultura e Assistência Social, com o objetivo de promover diálogo com a comunidade e apresentar projetos e políticas públicas de interesse local. Por fim, foi discutida a importância da manutenção e da melhoria das estruturas esportivas do parque, considerando a utilização das instalações por atletas de diferentes regiões para treinamentos e competições. Foi manifestado o interesse em ampliar a participação de São Paulo no calendário esportivo e, como encaminhamento, ficou acordado que deveriam ser enviados os projetos relacionados às melhorias das estruturas esportivas para avaliação de possíveis parcerias e formas de apoio.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, sendo determinada a lavratura da presente ata.